



CAMINHO PARA AUMENTAR SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA NAS CONTRIBUIÇÕES DETERMINADAS EM NÍVEL NACIONAL (NDCs)

Uma abordagem em sete etapas para melhorar as contribuições nacionalmente determinadas através de soluções baseadas na natureza

Reconhecimentos

O relatório foi elaborado e preparado por Nicole DeSantis, Enrique Paniagua e Jamison Ervin, Programa Global sobre Natureza para o Desenvolvimento, UNDP.

As principais contribuições e apoio substanciais foram fornecidos pela equipe do UNDP sobre Clima e Florestas, incluindo Letícia Guimarães, Bruno Hugel, Noelia Jover, Clea Paz-Rivera e Kimberly Todd.

Projeto: Kimberly Koserowski

Publicado por: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Tradução: Este documento foi traduzido por Thais Roque e revisado por Lucia Negreiros, Voluntários Online das Nações Unidas, mobilizados através de www.onlinevolunteering.org e revisado por Marie Tremolet, UNDP.

Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. 2019. *Caminho para o aumento de soluções baseadas na natureza em NDCs: uma abordagem em sete etapas para melhorar as contribuições nacionalmente determinadas através de soluções baseadas na natureza*. Nova York, EUA: UNDP.

Setembro 2019

© 2019 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade resultam em riscos sociais e econômicos profundos. Na COP21 em Paris, em dezembro de 2015, Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC) decidiram fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas por meio da adoção do Acordo de Paris. O Acordo de Paris tem como objetivo acelerar ações e investimentos para manter o aumento da temperatura média global bem abaixo 2°C acima dos níveis pré-industriais, aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das mudanças climáticas e tornar os fluxos financeiros consistentes com um caminho para baixas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e desenvolvimento resiliente ao clima. O Acordo de Paris solicita aos países que empreendam e comuniquem esforços ambiciosos em Contribuição Determinada em Nível Nacional (NDCs), tendo em vista atingir os objetivos do presente acordo. Contribuições Determinadas em Nível Nacional descrevem planos de ação para mudanças climáticas, autodeterminados por cada país, normalmente até 2025 ou 2030, e representarão uma progressão ao longo do tempo, reconhecendo a necessidade de apoiar os países em desenvolvimento para a implementação eficaz dessas ações climáticas.

O Acordo de Paris também convidou países a comunicarem, até 2020, estratégias de meio século e longo prazo (ELP) de desenvolvimento de baixa emissão de gases de efeito estufa, que descrevam caminhos para atingir gradualmente baixo carbono e, eventualmente, futuros descarbonizados. Assim, NDC podem ser vistas como “etapas” para atingir esses objetivos de meados do século.¹ As ELP fornecem a um país orientação e visão para aumentar suas ambições em NDC futuras.

O DESAFIO GLOBAL

Até setembro de 2019, 184 países já enviaram as suas primeiras NDC e um país (Ilhas Marshall) enviou a sua segunda NDC. Com base nos compromissos existentes, a implementação completa dos objetivos incondicionais das NDC é consistente em permanecer abaixo de um aumento de temperatura de 3,2°C até 2100. Implementação adicional de NDC condicionais abaixo este

aumento de temperatura para 3°C. A não ser que as ambições das NDC sejam elevadas antes de 2030, os objetivos do Acordo de Paris não serão alcançados. NDC atuais de reduções de emissão precisam ser triplicadas para manter o aumento da temperatura média global abaixo 2°C acima dos níveis pré-industriais e “aumentar em torno de cinco vezes” para manter o aumento da temperatura média global abaixo 1,5°C.²

A OPORTUNIDADE

Existem várias oportunidades para aumentar a cobertura e o rigor das metas, políticas e ações de redução de emissões de GEE. Segundo o relatório especial do IPCC (2019)³ estima-se que 23% do total de emissões antropogênicas líquidas de GEE (2007-2016) derivam da agricultura, silvicultura e outro uso de terra (AFOLU). Cerca de 25% da redução de emissão nas NDC atuais são provenientes do setor de uso de terra, principalmente florestas.⁴

Oito países sinalizaram a intenção de aumentar a ambição em suas promessas climáticas nas NDC5. A ampliação de “soluções baseadas na natureza” (NBS) no setor AFOLU - proteção, restauração e uso sustentável de florestas, campos e pântanos - pode representar uma oportunidade econômica para países melhorarem sua ambição em suas NDC. As NBS por si só podem fornecer aproximadamente um terço da mitigação econômica de CO₂ necessária até 2030, enquanto apoiam comunidades mais produtivas e resilientes com retornos sociais, econômicos e ambientais. Dentro do conjunto de ações de soluções baseadas na natureza, a redução do desmatamento oferece a maior oportunidade para gerar reduções de emissões.⁶ Aumentar as soluções baseadas na natureza nas NDC é uma oportunidade para utilizar um componente essencial de uma estratégia climática abrangente e dimensionar a ambição das NDC. Incorporar ações baseadas na natureza pode contribuir para melhorar os meios de vida e reduzir a desigualdade, assegurar alimentos e água, melhorar resiliência e redução de riscos de catástrofes (e, portanto, diretamente relevante para a adaptação climática), e conservação da biodiversidade, além dos benefícios estabelecidos para mitigação climática.

1 NDC Outlook 2019 (DRAFT), UNDP and UNFCCC.

2 UNEP Emissions Gap Report 2018

3 IPCC Special Report on Climate Change, Desertification, Land Degradation, Sustainable Land Management, Food Security, and Greenhouse gas fluxes in Terrestrial Ecosystems

4 Grassi, G. et al. The key role of forests in meeting climate targets requires science for credible mitigation. *Nature Climate Change*, 7: 220 - 226 (2017).

5 Source : <https://www.nytimes.com/2019/05/28/climate/united-nations-climate-pledges.html>

6 Griscom et al. *Natural Climate Solutions*.

BARREIRAS

O papel importante de florestas como sumidouros de carbono é reconhecido no Acordo de Paris através de sua inclusão no Artigo 5. A importância das NDC na mitigação das e adaptação às mudanças climáticas também fica evidente por meio de sua inclusão em aproximadamente 77% das NDC. Apesar disso, apenas cerca de 26% das NDC mencionaram suas ações como compromissos de mitigação quantificáveis a serem relatados e medidos⁷. Existem muitas razões prováveis para isso. Barreiras que precisam ser abordadas incluem fatores institucionais, tecnológicos e políticos, além de restrições fundamentais à disponibilidade de terras e usos concorrentes de terra para produção de alimentos, conservação e metas de carbono⁸. O Acordo de Paris não orienta países a estabelecer metas setoriais explícitas⁹. O estabelecimento de metas em toda a economia oferece aos países a flexibilidade de adaptarem seus planos de implementação ao longo do tempo, de acordo com as mudanças das circunstâncias nacionais. Eles podem não estar dispostos a se comprometer com metas setoriais específicas nas próprias NDC, mas preferir estabelecê-las no seu plano de implementação nas suas NDC e/ou seus planos setoriais específicos.

Outro fator contribuinte para a inclusão explícita e quantitativa limitada das NBS como parte das metas ou dos objetivos nas NDC é o nível maior de incerteza associado à estimativa de reduções de emissões de GEE por fontes e remoções por sumidouros.

Muitos países, ambos desenvolvidos e em desenvolvimento, também apresentam lacunas em seus inventários de GEE para setores de uso da terra, e não têm informações sobre tendências de emissões e remoções de GEE para outras categorias de uso da terra, a não ser sobre o manejo florestal. O foco principal de um país, portanto, pode ser o aprimoramento da robustez dos dados nos quais as NDC atuais se baseiam, antes de passar a considerar melhorias. Outra barreira potencial é que as NDC têm um risco maior de reversões. O setor AFOLU, onde as NDC são implementadas, é extremamente dinâmico e influenciado, por exemplo, por mudanças e padrões climáticos. Portanto, países podem estar em uma posição onde eles não atingiriam suas metas mesmo implementando todas as medidas incluídas em suas estratégias ou plano de ação de suas NDC. No momento da preparação das INDCs (sigla em inglês para as NDC que eram pretendidas), as orientações ou regras contábeis em potencial para gerenciar esses riscos e fatores ainda não estavam claras.

Por fim, uma barreira fundamental para o aprimoramento das NDC de maneira mais ampla, e não uma questão específica para as NBS, está relacionada ao financiamento, cujo nível não foi alto o suficiente para apoiar a consecução dos atuais objetivos condicionais das NDC. Vários países afirmam que o que incluíram em suas primeiras NDC,

em termos de metas para uso de terra, mudança de uso de terra, e silvicultura (sigla em inglês LULUCF) ou setor florestal, especificamente, já é extremamente ambicioso. O foco nestes países é, portanto, o acesso ao financiamento necessário para apoiar as metas existentes. Países, neste caso, podem encontrar-se em uma posição desafiadora para considerar uma ambição aprimorada para este setor.

Existem soluções para limitar esses riscos e superar as barreiras descritas acima. É importante, no entanto, reconhecer que esses tipos de riscos e barreiras estão desempenhando um papel nos processos de tomada de decisão dos países relacionados às NDC, portanto, merecem atenção para garantir que essas barreiras não diminuam o potencial de contribuição das NBS para o desafio global das mudanças climáticas.

PÚBLICO-ALVO

Este Caminho visa fornecer apoio e orientação aos governos nacionais, incluindo países desenvolvidos e em desenvolvimento. Espera-se que este guia seja utilizado por países, através de seus ministérios relacionados às mudanças climáticas, gerenciamento ambiental, setor de florestas e uso de terra, e/ou comissões de coordenação interministerial (caso existentes). Esta NBS no Caminho das NDC também oferece orientação relevante para governos subnacionais que queiram alinhar seus compromissos e ações aos compromissos e ações nacionais. Por fim, um esforço coordenado é necessário para integrar as NBS nas NDC e este Caminho capta oportunidades para os governos trabalharem com empresas, ONGs, povos indígenas e comunidades locais para fortalecer e acelerar as suas ações baseadas na natureza.

COMO ESTE CAMINHO AJUDA OS GOVERNOS?

O objetivo é ajudar os governos a identificar potenciais soluções baseadas na natureza com o objetivo de reforçar a sua mitigação climática e ação de adaptação de forma eficaz em termos de custo e com co-benefícios múltiplos. Esse Caminho também pode ser particularmente útil para ajudar os países nos seus esforços para fortalecer a robustez de suas NDC existente nos casos em que eles possam ter dados e recursos limitados para se preparar para a implementação de suas estratégias ou planos de ação das NDC. Este Caminho fornece aos governos um resumo conciso de ações específicas a serem consideradas, organizadas em sete etapas ou estágios:

Etapa 1 – Estabelecer uma compreensão do contexto nacional de contabilidade de gases de efeito estufa

7 *The Bonn Challenge and the Paris Agreement: How can forest landscape restoration advance Nationally Determined Contributions?* IUCN and Climate Focus (2017); https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/20171213_ndcs_fb_brief.pdf

8 Anderson et al. Natural climate solutions are not enough. *Science*, Mar 2019.

9 Article 4.4 of the Paris Agreement requests developed countries to continue to take the lead undertaking economy-wide absolute emission reduction targets while encouraging developing countries to also move over time to economy-wide targets.

Etapa 2 – Identificar e revisar existentes ações baseadas na natureza nos quadros jurídicos e institucionais nacionais

Etapa 3 – Identificar e revisar ações baseadas na natureza nas NDC atuais

Etapa 4 – Desenvolver uma análise rápida para estimar o potencial de mitigação de adaptação às mudanças climáticas das ações existentes baseadas na natureza

Etapa 5 – Cruzar caminhos de soluções baseadas na natureza com existentes ações mensuráveis baseadas na natureza e identificar oportunidades para aprimorar as NDC usando dados especiais

Etapa 6 – Integrar ações mensuráveis baseadas na natureza às NDC

Etapa 7 – Melhorar ou criar condições facilitadoras para apoiar a integração de NBS às NDC

Cada etapa de NBS no Caminho das NDC inclui quatro componentes:

1. Uma breve descrição da etapa;
2. Um resumo de ações específicas que os governos podem implementar, caso ainda não o tenham feito, para progredir nesta etapa, além de ferramentas relevantes para apoiar cada ação;
3. Um estudo de caso que mostra exemplos específicos de países para implementar uma ou várias ações; e

4. Uma lista de recursos relevantes para mais informação, ferramentas, serviços e suporte.

COMO O CAMINHO PARA AUMENTAR SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA NA CONTRIBUIÇÃO DETERMINADA EM NÍVEL NACIONAL PODE SER UTILIZADO?

Reconhecendo a diversidade dos contextos dos países, e das capacidades e do progresso variável no tratamento da mitigação e adaptação da mudança climática, como também implementado práticas sustentáveis de gestão ambiental, este Caminho pretende ser relevante e necessário para qualquer país, com base nas lacunas identificadas na ação e progresso. Alguns países podem ter avançado em algumas ações apresentadas nas sete etapas propostas; contudo, este progresso não foi necessariamente comunicado nas NDC iniciais ou a outros setores do governo que são necessários para a implementação, nem foi necessariamente traduzido em ação no terreno ainda. Um país não precisa seguir este documento de Caminho como uma estrutura rígida; ele pode ser utilizado de maneira flexível. Por exemplo, um país pode estar começando em uma etapa posterior, o re-sequenciamento pode fazer mais sentido no contexto do país, etc. Por fim, a inclusão de ferramentas e recursos considerados neste Caminho não significa o endosso do UNDP de uma abordagem sobre a outra.



ESTABELECER UMA COMPREENSÃO DO CONTEXTO NACIONAL DE CONTABILIDADE DE GASES DE EFEITO ESTUFA

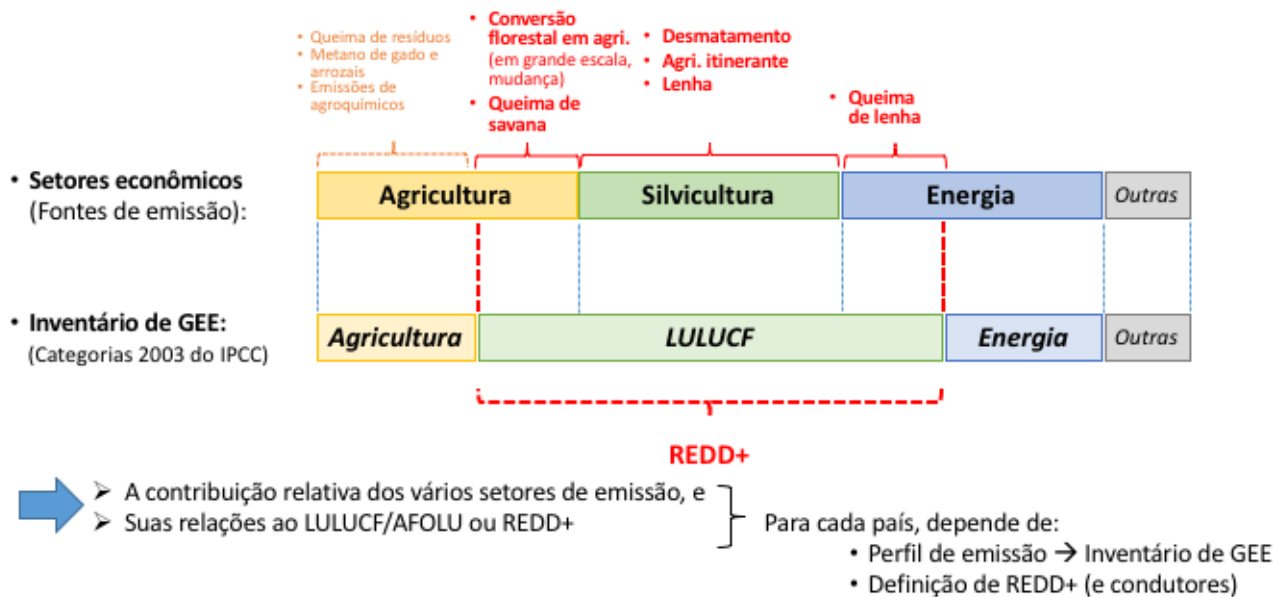
Descrição

Compreender o contexto atual das emissões de gases de efeito estufa por fontes e remoções por sumidouros é um exercício essencial para as NDC dos países. Os inventários nacionais de gases de efeito estufa, conforme relatados à UNFCCC, fornecem a base para medir os esforços de mitigação dos países. As informações sobre emissões e remoções de GEE contidas nos inventários nacionais de GEE também são uma base crítica para

indicadores baseados em GEE e projeções de GEE no contexto da análise relacionada às NDC.

A figura abaixo ilustra como a REDD+ (do inglês Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation in Developing Countries; em português, “Redução de emissões decorrentes do desmatamento e da degradação de florestas em países em desenvolvimento”), um exemplo de NBS, é mapeado para os setores do IPCC para relatórios de inventário de GEE.

Figura 1 - AFOLU e REDD+



Juntamente com os relatórios nacionais de inventário de GEE submetidos à UNFCCC, países também preparam e enviam vários outros relatórios e documentos no contexto das mudanças climáticas, alinhados com várias decisões da COP, que são altamente relevantes para a análise relacionada às NDC. Em particular, existem aqueles no contexto da Estrutura de Varsóvia da UNFCCC para REDD + (consulte a Ação-Chave nº 1 abaixo).

por meio dos seus Relatórios Bienais (sigla em inglês BR) e Relatórios Bienais de Atualização (sigla em inglês BUR) à UNFCCC. Para as NDC relacionadas à floresta, outras fontes importantes de informação são os envios de REDD + (níveis de referência de emissões florestais / níveis de referência de floresta, anexos técnicos de REDD +) de países que estão implementando o Quadro de Varsóvia para REDD +.

Ações-Chave

1. **Reunir relatórios e dados oficiais.** Os países devem primeiro procurar reunir todos os relatórios oficiais que foram submetidos à UNFCCC. A maioria dos países (exceto Chipre, Guiné Equatorial e Líbia) apresentou pelo menos uma Comunicação Nacional /Inventário de GEE. Muitos países também apresentaram inventários nacionais de GEE
2. **Coletar todos os estudos relevantes aos GEE realizados no país.** Além dos relatórios e envios oficiais feitos à UNFCCC, existem dados subjacentes, cenários de modelagem e/ou dados aprimorados ainda não capturados em um envio oficial. Se o país não possui um inventário nacional de GEE ou se as suas informações estão desatualizadas, os países

podem coletar outros estudos oficiais relacionados ao clima, realizados por agências governamentais, potencialmente com o apoio de doadores e/ou organizações internacionais. Os países também podem coletar qualquer informação relevante produzida por organizações acadêmicas e ONGs.

3. **Revisar essas informações para estimar o perfil existente de emissões associadas às NDC.** É necessário fazer uma avaliação abrangente do estoque antes de avançar no processo de avaliação do potencial de mitigação e considerar e decidir sobre aprimoramentos.

Estudo de Caso: Institucionalizando o Sistema Nacional de Inventário de GEE para apoiar as NDC– Costa Rica

Um bom exemplo de identificação do potencial de mitigação das CDNN é determinar a contribuição dos setores da AFOLU. O sistema de inventário de GEE é a base para acompanhar o progresso das CDNN, e um sistema de inventário sustentável e bem gerenciado é fundamental. A Costa Rica, por exemplo, por meio de seu sistema nacional de inventário de GEE, melhorou significativamente as métricas para quantificar emissões e fixação nesses setores. O país decidiu nomear o Instituto Nacional de Meteorologia (IMN) como a unidade técnica para criar o Inventário Nacional de GEE. O IMN, com experiência comprovada no desenvolvimento de inventários, aplicou o Guia do IPCC para calcular a contribuição da mitigação da AFOLU. Como resultado, a Costa Rica conseguiu detectar que as terras florestais contribuíram com uma absorção de 7,438 gigatoneladas de CO₂ em 2012, melhorando seus cálculos e metas de mitigação das CDNN.

Recursos (páginas em inglês):

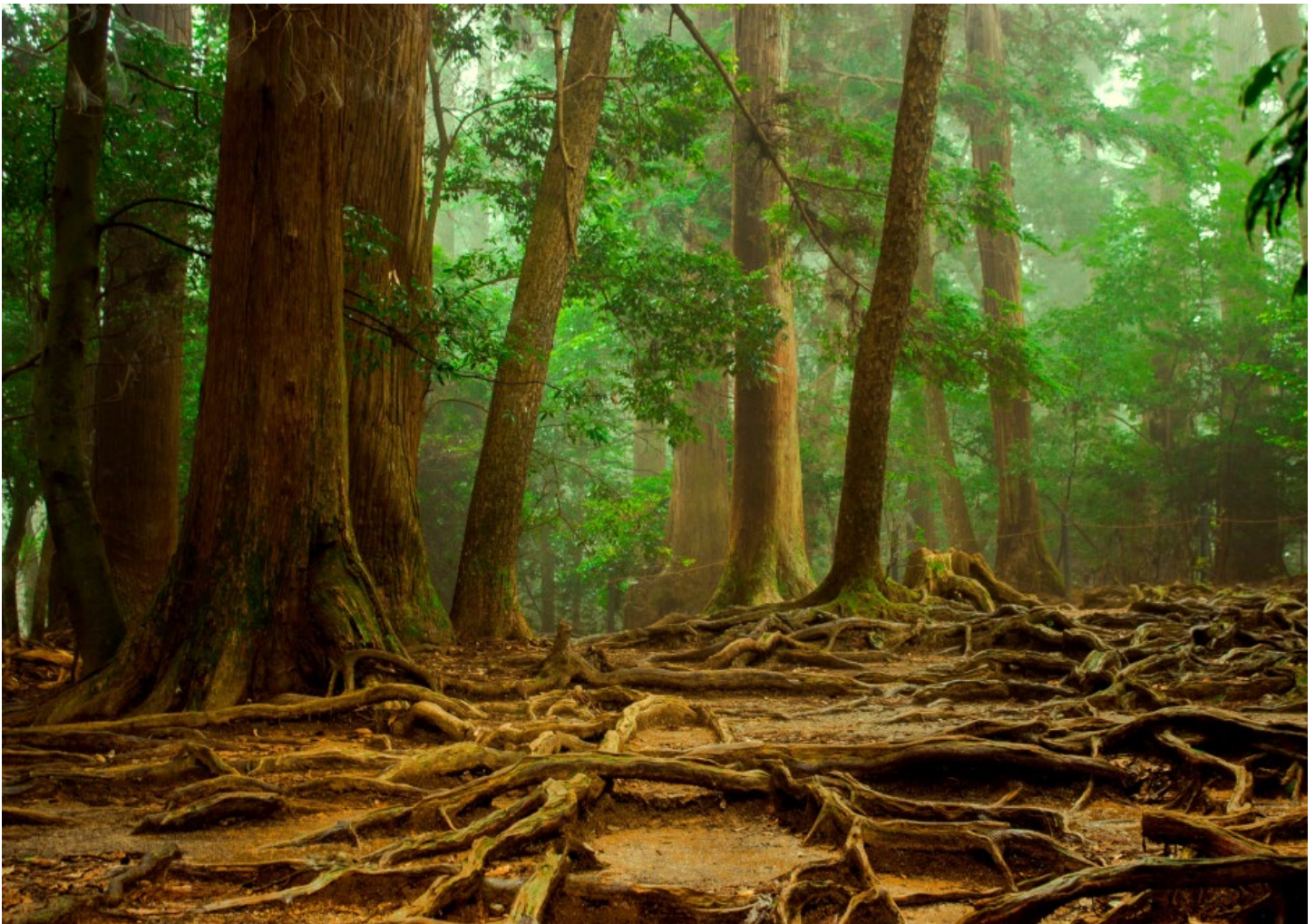
[Comunicações nacionais e submissões de BR das Partes do Anexo I](#)
[Relatórios de Revisão das Comunicações Nacionais e Relatórios Bienais](#)

[Submissões de Comunicação Nacional de Partes Não Incluídas no Anexo I](#)

[Submissões do Relatório de Atualização Bienal de Partes Não Incluídas no Anexo I](#)

[Plataforma Web REDD+](#)

[Centro de Informações Lima REDD+](#)



Etapa 1

Etapa 2

Etapa 3

Etapa 4

Etapa 5

Etapa 6

Etapa 7

IDENTIFICAR E REVISAR AÇÕES EXISTENTES BASEADAS NA NATUREZA NOS QUADROS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS NACIONAIS

Descrição

Já existem Soluções Baseadas na Natureza incluídas nos planos, políticas, estratégias, metas e compromissos dos países. Este Caminho tem como objetivo ajudar os países a identificar as NDC já existentes como parte de suas estruturas legais e institucionais. Alguns desses instrumentos são o resultado dos compromissos internacionais assumidos pelos países, que também são relevantes para este exercício.

A ideia por trás da compilação da ação existente das NDC nos marcos legais e institucionais nacionais não é apenas torná-la evidente para os formuladores de políticas, mas também mostrar os potenciais das “frutas mais baixas” disponíveis para os países melhorarem suas NDC, que ainda não refletem a riqueza dos objetivos das NDC que o país já possui.

Ações-Chave

- 1. Identificar ações baseadas na natureza em políticas, leis e regulamentos existentes.** Analisar planos, estratégias, metas e compromissos nacionais com ações baseadas na natureza. É importante identificar quais são as metas específicas das NDC nessas políticas, quais são os indicadores usados para avaliar o progresso e se existem estudos que possam auxiliar na estimativa do impacto climático dessas ações. Esses planos, estratégias, metas e compromissos nacionais incluem, mas não estão limitados a:
 - a. Planos Nacionais de Desenvolvimento
 - b. Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) para a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)
 - c. Metas de Degradação Neutra de Terra (DNT) Nacional para a Convenção de Combate à Desertificação
 - d. Compromissos do Acordo de Bonn
 - e. Estratégias e Planos de Ação Nacionais de REDD+
 - f. Planos de Áreas Protegidas
 - g. Políticas de Gestão de Risco de Desastres
 - h. Outras Políticas de Alterações Climáticas
- 2. Coordenar com instituições que são responsáveis para a implementação das NDC.** Estas instituições deveriam também estar envolvidas no processo de potencial criação de sinergias entre estes diversos planos, estratégias e compromissos, e as NDC do país. É provável que essas instituições também sejam capazes de fornecer informações precisas sobre quanto progresso o país já fez na implementação dessas políticas e quais serão as ações que serão realizadas entre 2020 e 2030.
- 3. Mapear a relação entre os vários instrumentos e as potenciais fontes de financiamento disponíveis para sua implementação.** Os meios de implementação são componentes fundamentais das NDC de um país. Como parte dos seus esforços para integrar mais NBS nas suas NDC, os países devem sempre identificar fontes potenciais de financiamento, nacionais e internacionais, para apoiar a sua implementação. A Ação 2 da Etapa 7 trata da cooperação financeira necessária para aumentar o NBS nas NDC.

Estudo de Caso: Suriname – Integração de estratégias e políticas relacionadas às florestas nas NDC

De acordo com o Atlas Mundial das Soluções Climáticas Naturais da Nature 4 Climate (Natureza para o Clima), o Suriname tem um potencial total de mitigação estimado indicativo de 10 megatoneladas de CO₂e/ano por meio de ações selecionadas da NBS. No entanto, o Suriname já considerou parte desse potencial da NBS nos planos, políticas, estratégias, metas e compromissos do país. Aproximadamente 94% da República do Suriname consiste em florestas que cobrem quase 15 milhões de ha da superfície terrestre, tendo uma das menores taxas de desmatamento do mundo estimada em 0,02% ao ano. A estratégia de REDD+ do Suriname já inclui uma linha sobre as NBS: “continuar sendo um país com alta cobertura florestal e baixo desmatamento (sigla em inglês HFLD: High Forest cover and Low Deforestation) e receber compensação por investir em transição econômica”. Essa linha estratégica de REDD+ também foi incluída nas NDC do Suriname como um compromisso condicional. Além disso, o Suriname endossou internacionalmente a Declaração de Krutu para aumentar o reconhecimento internacional pela contribuição significativa que os países em desenvolvimento do HFLD fornecem à resposta global às mudanças climáticas, permitindo que as nossas florestas sirvam como sumidouros de carbono vitais, por meio de um manejo florestal sustentável, incluindo a conservação, que mitiga as mudanças climáticas e aumenta a resiliência das comunidades locais.

Recursos (páginas em inglês):

[Estratégia de Biodiversidade e Planos de Ação Nacionais \(NBSAPs\) \(NBSAPs\)](#)

[Estratégias e ações nacionais de REDD+](#)

[Metas nacionais de neutralidade de degradação de terras \(LDN\)](#)

[O Desafio de Bonn](#)



Etapa 1

Etapa 2

Etapa 3

Etapa 4

Etapa 5

Etapa 6

Etapa 7

IDENTIFICAR E REVISAR AÇÕES BASEADAS NA NATUREZA NAS NDC ATUAIS

Descrição

Esta etapa envolve uma revisão das ações atuais baseadas na natureza presentes nas NDC do país ou na proposta aprimorada das NDC, se estiver em desenvolvimento. Muitos países introduziram as metas da NBS como parte da seção de mitigação ou adaptação de suas NDC, ou estão trabalhando para incorporar as NBS na proposta aprimorada das NDC. O objetivo é identificar quanto das NDC já depende das NBS, qual é o potencial existente de mitigação e adaptação dessas ações e se existem áreas para fortalecê-lo e/ou melhorá-lo ao longo do tempo em NDC sucessivas.

Ações-Chave

4. **Identificar as ações e/ou objetivos atuais das NBS nas NDC existentes.** Com base em uma categorização selecionada de caminhos ou opções de NBS, que serve como uma lista de atividades a serem consideradas (consulte a Etapa 5 para obter mais detalhes), países podem identificar os elementos relacionados às NBS em suas NDC. É importante determinar se esse elemento é realmente capturado como parte de um objetivo ou se é simplesmente parte de uma explicação de contexto ou reconhecimento de importância, sem fazer parte de um compromisso concreto. Também é fundamental verificar o nível de integração das várias ações e metas das NBS, bem como se há alguma menção de uma região ou área no território onde elas seriam implementadas. Os países podem ter como objetivo mapear as instituições e organizações envolvidas no processo de propor as medidas existentes e considerar seus papéis na implementação. É essencial garantir que haja uma avaliação feita além do conteúdo do próprio documento das NDC, coletando informações sobre o(s) plano(s) de implementação para essas ações.

a. **Ferramenta:** [Portal de Conhecimento de Parcerias das NDC: Conteúdo das NDC](#)

5. **Identificar ações mensuráveis de soluções baseadas na natureza.** Essas ações baseadas na natureza estão presentes tanto em seções de adaptação como de mitigação? As NDC foram tipicamente estruturadas com diferentes seções para ações de mitigação e adaptação. Em geral, os países introduziram mais NBS na seção de adaptação do

que na de mitigação. As ações baseadas na natureza são indicadores mensuráveis? Indicadores quantificáveis (por exemplo toneladas de CO₂, hectares, etc.) são primordiais para monitorar o progresso feito no sentido da realização dos objetivos. Idealmente, todas as NBS deveriam ter pelo menos um indicador mensurável. Distinguir as NBS com indicadores como porcentagens e número de hectares nas metas das NBS é pertinente na hora de avaliar a escala e o tamanho das novas metas das NBS. Os países podem querer priorizar a inclusão de ações mensuráveis de soluções baseadas na natureza em suas NDC.

6. **Compreender os dados e as suposições subjacentes usados para incluir ações de tipo NBS e objetivos nas NDC.** Muitas vezes, os países incluem o setor AFOLU, do qual muitas NBS são extraídas, como parte das suas metas ou objetivos sem oferecer uma explicação abrangente sobre as suposições do que está incluído. Os países podem considerar determinar quais tipos de ações de NBS foram incluídas neste processo, e potencialmente listá-los como objetivos de mitigação implícitos de NBS. Estes poderiam ser incluídos nas próprias NDC, ou melhor, no contexto do plano de implementação. Isso ajudará os países a identificar potenciais riscos associados à implementação de suas NDC. Isto também será essencial para a ação abaixo. Esta etapa é parte do "Processo de atualização das NDC", no qual os países esclarecem e revisam dados e suposições subjacentes.

Estudo de Caso: NBS nas NDC da Bolívia

A NDC da Bolívia é uma fonte rica de NBS. Embora a Bolívia não diferencie entre ações de mitigação e adaptação, a maioria delas representa ações de NBS. Além disso, muitas ações de NBS incluem um componente mensurável, servindo como indicadores para acompanhar o sucesso de sua implementação. Exemplos incluem zero desmatamento ilegal até 2020 e um aumento da cobertura líquida da floresta em mais de 54 milhões de hectares até 2030, em comparação aos 52,5 milhões de 2010.

Recursos (página em inglês):

[Registro das NDC](#)



DESENVOLVER UMA ANÁLISE RÁPIDA PARA ESTIMAR O POTENCIAL DE MITIGAÇÃO DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DAS AÇÕES EXISTENTES BASEADAS NA NATUREZA

Definição

Esta etapa se baseia nas etapas anteriores. Usando a informação, os dados e os métodos da Etapa 1, os países deveriam avaliar o potencial de mitigação e adaptação às mudanças climáticas de suas ações existentes baseadas na natureza nas estruturas legais e institucionais nacionais (coletadas na etapa 2) e em suas NDC propostas (identificadas na etapa 3). O objetivo é quantificar os diversos caminhos que um país pode seguir. Esta avaliação também deveria: incluir considerações que vão além do impacto dessas ações nas mudanças climáticas, considerar os custos estimados associados com a sua implementação para compreender quais são as ações de NBS mais economicamente rentáveis e considerar riscos potenciais e desafios associados à sua implementação.

Ações-Chave

1. **Avaliar o potencial de mitigação e de adaptação de ações existentes de NBS/objetivos nas estruturas legais e institucionais nacionais.**

Com base nos dados mais recentes coletados na Etapa 1, os países deveriam poder avaliar o potencial impacto climático de suas políticas, leis e iniciativas existentes. Os países deveriam, na medida do possível, também ter como objetivo dados sobre investimentos que foram feitos até agora para a implementação dessas iniciativas e os recursos adicionais que seriam necessários para cumprir todos os compromissos estabelecidos. Também é importante considerar os custos de oportunidade e transação associados à implementação, bem como os benefícios que vão além da mitigação e adaptação climática.

a. **Ferramentas:**

- i. [Nature4Climate Atlas Mundial](#)
- ii. [Orientação para iniciativas sobre transparência das ações climáticas](#)
- iii. [Política e Padrão de Ação do WRI](#)
- iv. [EX-ACT](#)
- v. [Ferramenta Nacional de Software para Análise de Mitigação e Inventário de GEE na Agricultura e no Uso da Terra \(ALU\)](#)

2. **Avaliar o potencial de mitigação e adaptação das ações/metabolismo nas NDC.** Os países deveriam avaliar o potencial de mitigação e adaptação de suas ações de NBS propostas em suas

NDC. Isto deveria ser feito de acordo com os dados e métodos nacionais compilados pelo país na Etapa 1 deste Caminho. Em casos onde os países basearam as suas NDC em cenários de manutenção do status quo, essa ação faz parte da ação acima. É importante observar que algumas ações podem contribuir diretamente para a mitigação das mudanças climáticas, enquanto outras podem fazer apenas uma contribuição indireta. É importante categorizar e explorar as possíveis relações e sinergias entre as várias ações da NBS nas NDC. Também é importante avaliar os riscos potenciais associados à implementação dessas medidas. Isso inclui, entre outros, incerteza dos dados, falta de dados para criar cenários, risco de perturbação natural, como incêndios, risco de permanência e vazamento. Também é fundamental que os países avaliem, na medida do possível, quais são os custos e benefícios da execução dessas atividades, para que eles possam definir quais priorizar ao longo do tempo. Esses fatores também fornecerão contribuições para a priorização de NBS para integrar às NDC aprimoradas (consultar Etapa 5).

a. **Ferramentas:**

- i. [Nature4Climate Atlas Mundial](#)
- ii. [Aumentar a ambição e ação nas NDC através da restauração da paisagem florestal](#)
- iii. [Orientação para iniciativas sobre transparência das ações climáticas](#)
- iv. [Política e Padrão de Ação do WRI](#)
- v. [EX-ACT](#)
- vi. [Ferramenta Nacional de Software para Análise de Mitigação e Inventário de GEE na Agricultura e no Uso da Terra \(ALU\)](#)
- vii. [Calculadora de carbono para agricultura, silvicultura e outras formas de uso da terra](#)

3. **Comparar o potencial de mitigação das iniciativas existentes com os objetivos das NDC.**

Ao fazer isso, os países entenderão o caminho que deverão seguir para levar as iniciativas nacionais existentes em direção ao cumprimento das metas de NBS incluídas em suas NDC. Em muitos casos, os países poderiam concluir que precisarão incluir mais NBS para alcançar as metas existentes. Em outros casos, os países poderiam concluir que as políticas existentes são suficientes para atingir as suas NDC e que há espaço para a realização de mais metas de NBS que vão além do cenário de manutenção do status quo.

Estudo de Caso: Estudo de Opções de Mitigação do Brasil

O projeto [Opções de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa \(GEE\) em Setores Chave no Brasil](#) tem sido um esforço ambicioso do Governo Brasileiro para estimar os potenciais e custos da redução de emissões de GEE por meio de uma análise econômica e energética integrada para o período de 2012-2050 em diferentes setores-chave. Nele foram estimados, considerando vários cenários de baixo carbono, o potencial das iniciativas existentes e o potencial das NDC. É importante observar que uma limitação deste estudo é considerar, no cenário referencial, a implementação completa de todas as políticas atuais no país, que já são muito ambiciosas e certamente exigirão que esforços governamentais adicionais sejam alcançados.

Este estudo foi realizado com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (sigla em inglês GEF) e em parceria com a ONU Meio Ambiente com o objetivo de fortalecer a capacidade técnica e apoiar a tomada de decisões para a implementação das NDC do Brasil, estimando o potencial de mitigação de GEE dos setores-chave da economia brasileira: indústria, energia, transporte, residências e serviços, AFOLU (ações da NBS), gestão de resíduos e outras alternativas intersetoriais. Foi a primeira vez que uma análise integrada das diferentes opções de mitigação foi realizada no Brasil, considerando as implicações econômicas e sociais consequentes.

O objetivo deste estudo foi apontar o papel que cada setor econômico pode desempenhar, de acordo com uma abordagem de custo-efetividade para o cumprimento das metas de emissões de 2025 e 2030 de GEE. Ele constatou que até 2030, o cumprimento do compromisso requer um esforço econômico para internalizar os preços do carbono na economia de US\$ 10/tCO₂e. O cumprimento das NDC até 2030 exigiria a adoção de medidas por mais setores, totalizando um custo de 11,1 bilhões de dólares.

Em termos de ação de NBS, uma medida econômica pode ser a expansão de plantações comerciais. As medidas com maior potencial de redução também são as de maior custo. Ou seja, a intensificação do gado, com 47%; redução do desmatamento, com 32%; e restauração florestal, com 8% do potencial de redução de emissões de GEE. No entanto, deve-se notar que, embora exijam investimentos substanciais, essas medidas têm custos de redução relativamente baixos em comparação com outros setores. A única exceção é a restauração florestal, que, além de seu menor potencial de derrubada, possui uma relação custo-benefício desvantajosa, o que indica a existência de barreiras econômicas substanciais para essa medida. Dados os diferentes tipos de barreiras e o potencial de mitigação acumulada, a intensificação da pecuária e a redução do desmatamento são fundamentais para os planos do governo de mitigação a médio e longo prazos, como parte das suas NDC.



Etapa 1

Etapa 2

Etapa 3

Etapa 4

Etapa 5

Etapa 6

Etapa 7

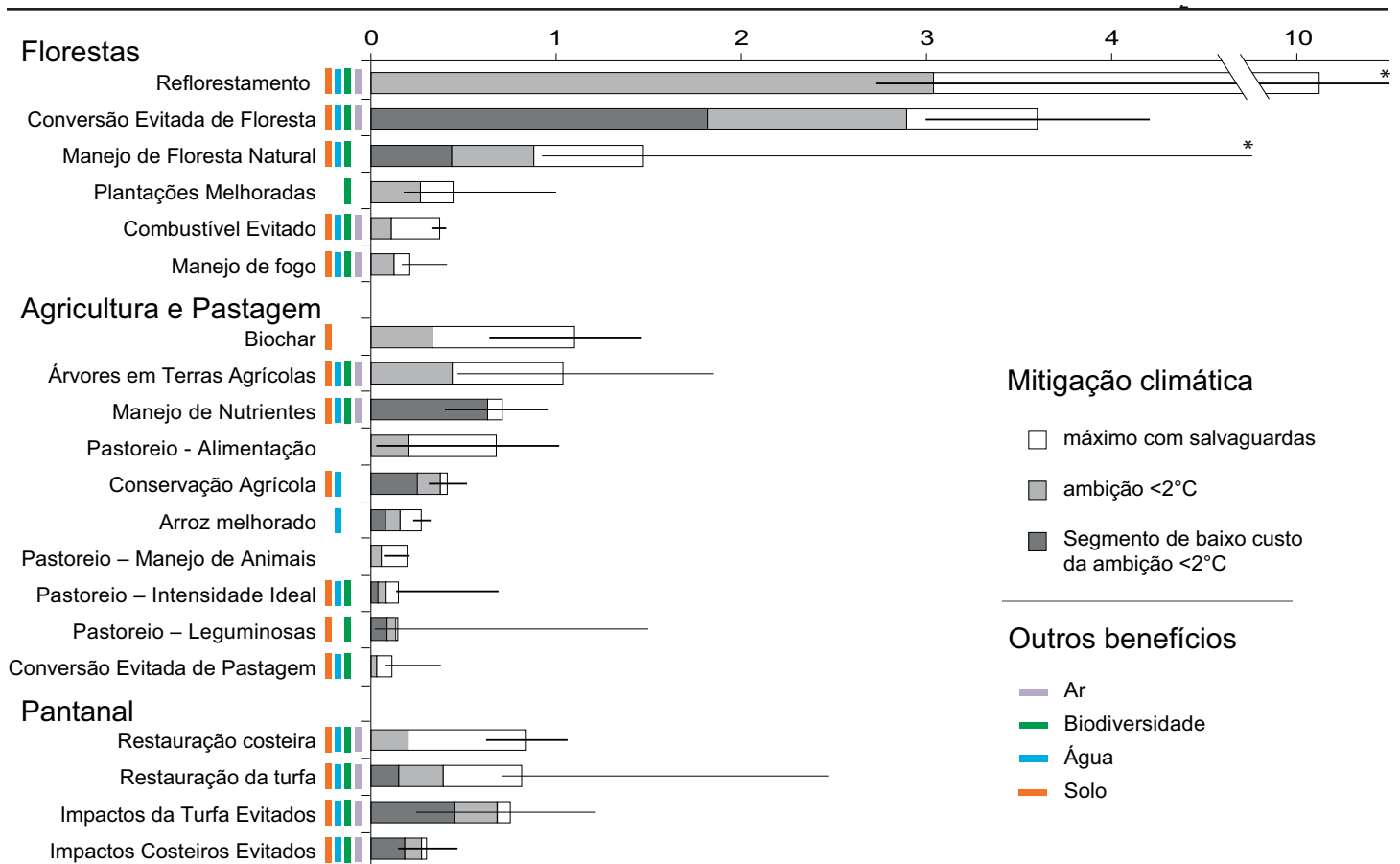
CRUZAR CAMINHOS DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA COM AÇÕES EXISTENTES MENSURÁVEIS BASEADAS NA NATUREZA E IDENTIFICAR OPORTUNIDADES PARA APRIMORAR AS NDC USANDO DADOS ESPECIAIS

Definição

Nesta etapa, espera-se que os países tenham uma compreensão mais sólida de seu potencial de mitigar e se adaptar à mudança climática por meio de ações baseadas na natureza existentes. O país terá identificado a atual ambição relativa às NBS presente nas NDC, bem como nas suas várias políticas, estratégias, planos e compromissos nacionais. A Etapa 5 compara essas propostas de ações baseadas na natureza existentes com as possíveis vias de NBS no intuito de identificar se outras oportunidades baseadas na natureza podem ser identificadas nas NDC do país.

O Relatório Especial do IPCC de 2019 sobre Mudança Climática e Terra, bem como trabalhos acadêmicos como Griscom et al., identificaram várias ações NBS (Figuras 2 e 3) com potencial de mitigação significativo. Os países talvez considerem comparar tais ações com suas próprias ações para identificar onde existem oportunidades para fortalecer suas NDC e/ou aprimorar suas metas. Esse processo deve revelar ações nacionais baseadas na natureza que podem ser integradas às NDC para aumentar o potencial de mitigação e adaptação climática.

Figura 2: Potencial de mitigação climática de 20 vias climáticas naturais



Fonte: Griscom et. al. 2017

Figura 3: Potencial contribuição global das opções de resposta para mitigação, adaptação, combate à desertificação e degradação da terra e melhoria da segurança alimentar

Opções de resposta baseadas no gerenciamento da terra		Mitigação	Adaptação	Desertificação	Degradação do solo	Segurança alimentar	custo
Agricultura	Maior produção de alimentos	L	M	L	M	H	—
	Agroflorestal	M	M	M	M	L	●
	Melhor gestão das terras agrícolas	M	L	L	L	L	●●
	Melhor gestão do gado	M	L	L	L	L	●●●
	Diversificação agrícola	L	L	L	M	L	●
	Gerenciamento aprimorado de pastagens	M	L	L	L	L	—
	Gestão integrada da água	L	L	L	L	L	●●
	Conversão reduzida de pastagens em terras agrícolas	L	—	L	L	L	●
Florestas	Manejo florestal	M	L	L	L	L	●●
	Degradação e desmatamento florestais reduzidos	H	L	L	L	L	●●
Solos	Aumento do teor de carbono orgânico do solo	H	L	M	M	L	●●
	Erosão reduzida do solo	↔ L	L	M	M	L	●●
	Salinização reduzida do solo	—	L	L	L	L	●●
	Compactação reduzida do solo	—	L	—	L	L	●
Outros ecossistemas	Gerenciamento de incêndio	M	M	M	M	L	●
	Deslizamentos de terra e riscos naturais reduzidos	L	L	L	L	L	—
	Poluição reduzida, incluindo acidificação	↔ M	M	L	L	L	—
	Restauração e conversão reduzida de zonas úmidas costeiras	M	L	M	M	↔ L	—
	Restauração e conversão reduzida de turfeiras	M	—	n/a	M	L	●

Fonte: Mudanças Climáticas e Solo do IPCC, 2019

Afim de priorizar áreas e ações, vários fatores deveriam ser considerados para cada ação em potencial, como custo, disponibilidade de financiamento, prioridades políticas, benefícios conexos e cronograma. Com base em vários fatores de priorização, as informações espaciais são cruciais para definir e comunicar com precisão os pontos prioritários de intervenção para ampliar as soluções baseadas na natureza. Esta etapa resume as principais ações para identificar regiões prioritárias e ações baseadas na natureza para acelerar a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Ações-Chave

- Comparar vias de soluções baseadas na natureza com as NBS nas NDC e em outras políticas nacionais.** Para isso, os países deveriam considerar comparar os resultados da avaliação da Etapa 4 com um menu selecionado de ações NBS. Por exemplo, as vias de NBS identificadas por Griscom et al. 2017 (vistas na Figura 2 acima) e/ou o Relatório Especial do IPCC de 2019 sobre Mudança Climática e Terra (visto na Figura 3 acima). Esses relatórios apresentam as vias de NBS ou opções de resposta baseadas no manejo da terra com vários potenciais de mitigação que os países podem considerar para a implementação de suas metas existentes nas NDC e, idealmente, para ir além e assumir novas metas mais ambiciosas. O objetivo é identificar novas ações da NBS a serem consideradas pelo país.
- Usar dados nacionais para estimar o potencial de ações NBS recém-identificadas.** Os países devem considerar o

uso de seus próprios dados, consistentes com os métodos implementados nas etapas anteriores, para estimar o potencial de mitigação em nível nacional das 20 vias abordadas por Griscom et al. e pelo Relatório Especial do IPCC de 2019 sobre Mudança Climática. Para cada ação adicional, os países devem considerar não apenas o potencial de mitigação, mas também o custo, a disponibilidade de financiamento, as prioridades políticas, os benefícios conexos e o cronograma de implementação. Algumas dessas estimativas já podem ter sido incluídas nas etapas anteriores. Uma vez que o país gerar essas informações, o próximo passo seria criar uma visualização, como a oferecida pelo Nature4Climate Carbon Mapper, que pode ajudar a melhor informar os tomadores de decisão. As NBS de maior impacto, com o maior potencial de mitigação e relação custo-benefício, podem ser integradas às NDC para aprimorar os compromissos.

a. Ferramentas:

- Análise rápida do potencial de mitigação e adaptação das NBS nacionais (etapa 4)
 - [Nature4Climate Atlas Mundial](#) (ferramenta de visualização)
- Identificar soluções baseadas na natureza nacionais e potenciais benefícios conexos.** Idealmente, os países devem estimar o seu potencial de NBS para mitigação e adaptação, bem como outros benefícios conexos, como contribuir para abordar a desertificação e a segurança

alimentar. Um mapeamento detalhado desses benefícios exigiria o desenvolvimento de uma avaliação econômica dos caminhos das NBS para cada um desses benefícios. Os países são incentivados a conduzir esses estudos, começando pela identificação do ecossistema e de benefícios conexos socioeconômicos relacionados às NBS de seu país e, em seguida, mapeando os benefícios identificados nos planos nacionais de adaptação, políticas de gerenciamento de riscos de desastres e políticas de mudança climática. Isso permitirá visualizar a importância das NBS para a implementação das prioridades nacionais de adaptação. As NBS fornecem benefícios conexos ecossistêmicos e socioeconômicos que contribuem para aumentar a resiliência e a adaptação aos impactos das mudanças climáticas. Benefícios como aumento da qualidade e quantidade de água, melhoria da preservação e fertilidade do solo, garantia de boa qualidade do ar e aumento da proteção e saúde do ecossistema, fazem parte dos possíveis benefícios ecossistêmicos que as NBS podem oferecer. Dados qualitativos e quantitativos, mostrando a relevância das NBS para o país, também ajudarão os responsáveis políticos daquele país a priorizar as suas ações. Portanto, a tarefa é identificar as possíveis contribuições que cada ação de NBS pode oferecer para moderar os riscos associados às mudanças climáticas projetadas e os seus potenciais benefícios conexos ambientais, sociais e econômicos.

a. **Ferramentas:**

- i. [Ferramenta de Impacto de Ações Climáticas](#)
- ii. [Ferramenta de Ligação entre NDC e ODS](#)
- iii. [Mapeamento para dar suporte ao planejamento de REDD + e garantir vários benefícios: caixa de ferramentas e tutoriais para QGIS e ArcGIS](#)

4. **Identificar e priorizar pontos de acesso de NBS usando dados espaciais para maximizar oportunidades para proteger e restaurar ecossistemas.** Identificar pontos de acesso prioritários para ações baseadas na natureza no país, utilizando ferramentas de sensoriamento remoto, sistemas nacionais de monitoramento, incluindo dados espaciais e terrestres, e esquemas de monitoramento comunitário. As ações podem incluir etapas para reintroduzir espécies-chave de extirpação; etapas para reintroduzir processos importantes, como inundações ou incêndio; medidas para aumentar a estrutura e integridade do ecossistema; e medidas para restaurar e plantar espécies nativas importantes em áreas prioritárias (por exemplo, áreas degradadas e inclinadas, ecossistemas ribeirinhos, zonas de proteção costeira) para maximizar atividades benéficas, como restauração florestal.

a. **Ferramentas:**

- i. [Laboratório de Biodiversidade da ONU](#)
- ii. [Atlas de Risco de Água do WRI](#)
- iii. [TNC Urban Water Blueprint](#)
- iv. [Análise espacial: uma ferramenta para o planejamento integrado do uso do solo para REDD+](#)

Recursos (páginas em inglês):

Sexto Relatório Nacional da Convenção sobre Diversidade Biológica do País

[Soluções Naturais para o Clima, Griscom et al. 2017](#)



INTEGRAR AÇÕES MENSURÁVEIS BASEADAS NA NATUREZA ÀS NDC

Descrição

Quando a passadeira estiver pronta e as ações baseadas na natureza de maior potencial tiverem sido identificadas, é importante definir a melhor maneira de integrá-las às NDC. As ações da NBS podem ser consideradas como parte da estratégia de longo prazo dos países e da progressão da ambição ao longo do tempo através do que é comumente chamado de “mecanismo para aumento de ambição” do Acordo de Paris. Esta é uma decisão técnica e política. Os responsáveis políticos necessitam de informações adequadas e evidências sólidas para informar as suas decisões. As várias etapas deste Caminho visam ajudar a orientar a organização de todas as informações que serão necessárias para esta decisão crítica.

Enquanto desenvolvem esta etapa, é crucial que os responsáveis políticos priorizem a integração de ações mensuráveis baseadas na natureza em suas NDC e estratégias de longo prazo. Indicadores quantificáveis são primordiais para acompanhar o progresso em direção à consecução dos objetivos das NDC. Idealmente, todas as NBS deveriam ter pelo menos um indicador mensurável.

Ações-Chave

5. **Analisar as NDC aprimoradas para determinar os meios para as suas implementações.** Pode ser muito provável que, mesmo considerando os compromissos existentes de NBS em outras estruturas, o país não esteja realizando plenamente seu potencial. Nesse caso, os tomadores de decisão provavelmente devem considerar aumentar ainda mais a ambição de NBS, para beneficiar totalmente do potencial de mitigação da NBS, priorizando caminhos com alto custo-benefício e alto potencial de mitigação. É importante considerar os meios para a implementação desses compromissos. Em alguns casos, os países já poderiam ter um orçamento alocado para essas atividades e instituições responsáveis por sua implementação. Nesse caso, a sua inclusão deve ser muito direta. Em outros casos, os países podem precisar considerar fontes potenciais de financiamento e a capacidade das instituições nacionais para empreender novas ações de NBS. Também é importante considerar novas parcerias com organizações não-governamentais e o setor privado para aprimorar ainda mais as NDC.
6. **Introduzir indicadores mensuráveis.** Para a implementação do Acordo de Paris, os países concordaram que, ao comunicar suas segundas e subsequentes NDC eles fornecerão as informações necessárias para a clareza, transparência e entendimento e aderirão suas contribuições determinadas nacionalmente a diretrizes específicas¹⁰. As partes envolvidas são fortemente

encorajadas a fornecer essas informações em relação às suas primeiras contribuições determinadas em nível nacional, inclusive ao comunicá-las ou atualizá-las até 2020. É fundamental que as NDC atualizadas para países desenvolvidos e em desenvolvimento tenham sua robustez e nível de ambição melhorados. É por isso que ações mensuráveis devem ser introduzidas e/ou fortalecidas nas NDC aprimoradas e/ou nos planos de implementação das NDC, com base em evidências científicas, conhecimento local e boas práticas. Para desenvolver metas mensuráveis, é necessário se envolver com órgãos de pesquisa e povos indígenas e comunidades locais, pois os indicadores desenvolvidos em conjunto são mais realistas, abrangentes e viáveis. Os sistemas de monitoramento podem apoiar os esforços para desenvolver metas mensuráveis, fornecendo informações para estabelecer e/ou melhorar as linhas de base atuais, além de informar o conhecimento técnico e o desenvolvimento de metas. Por fim, isso também deve fazer parte do diálogo intersetorial.

a. Ferramentas:

- i. [Diretrizes do IPCC de 2006 Para os Inventários Nacionais das Emissões de Gases com Efeito de Estufa – AFOLU](#)
- ii. [Ferramenta de Apoio à Adaptação](#)
- iii. [Sistemas de Monitoria do País \(Florestas, Biodiversidade, Zonas costeiras etc.\)](#)
- d. Sistemas Nacionais de Monitoramento de Florestas

7. **Diálogo intersetorial para definir a integração de novos objetivos.** Reconhecendo que a definição dos objetivos das NDC é principalmente derivada de negociações políticas, as partes envolvidas no processo de tomada de decisão deveriam criar espaço para o diálogo, incluindo o envolvimento com as partes interessadas relevantes, como comunidades locais e representantes dos povos indígenas, de maneira sensível ao gênero. Alguns países criaram uma comissão intersetorial para desenvolver suas NDC. Nesses casos, esse diálogo intersetorial deve ser conduzido pela comissão. Nos casos em que as NDC são lideradas por uma única instituição, um workshop intersetorial envolvendo os pontos focais das outras políticas pode ser a melhor maneira de implementar essa ação. Os países também terão que tirar proveito das plataformas ativas intersetoriais e multisetoriais que já existem e foram estabelecidas por meio de processos anteriores de política climática (por exemplo, plataformas de engajamento de partes interessadas em REDD+; Comitês Intersetoriais de Mudanças Climáticas). Os países devem considerar as próximas duas ações ao conduzir o diálogo.

MELHORAR OU CRIAR CONDIÇÕES FACILITADORAS PARA APOIAR A INTEGRAÇÃO DE NBS ÀS NDC

Descrição

Esta etapa envolve a identificação das principais condições facilitadoras necessárias para apoiar o aprimoramento ou a integração de NBS nas NDC, incluindo cooperação financeira e internacional, alinhamento interministerial, sistema de medição, relatório e verificação (MRV) para rastrear o progresso e a implementação de NBS à longo prazo.

Ações-Chave

1. **Elevar o apoio político e fortalecer a vontade política de implementação de NDC.** Os países podem fortalecer a vontade política alinhando e mostrando ações nacionais com compromissos internacionais para se posicionarem como líderes globais, mostrando os potenciais benefícios econômicos e sociais que poderiam resultar de ações aprimoradas, incentivando um apoio de todo o governo mostrando eficiência, promovendo ganhos sociais e ambientais da coordenação intersetorial e conquistando apoio de grupos-chave para ações baseadas na natureza.
2. **Reforçar cooperações financeiras e internacionais para apoiar ações NBS na implementação das NDC.** Os países em desenvolvimento indicaram metas incondicionais e condicionais nas suas primeiras NDC. Mesmo quando os países indicaram que as suas NDC são incondicionais, em alguns desses casos, as NDC afirmam que, se mais financiamento fosse fornecido, as metas poderiam ser alcançadas em menos tempo e ainda mais fortalecidas. A ampliação do financiamento será essencial para ampliar a ambição das NDC nos países em desenvolvimento. Esses recursos deveriam provir de várias fontes, públicas e privadas. É importante encontrar os meios para atrair mais investimentos do setor privado, tanto nacional quanto internacionalmente, para a consecução das NDC dos países.
 - a. **Ferramentas:**
 - i. [Kit de ferramentas para melhorar o acesso ao financiamento de adaptação](#)
 - ii. [Disponibilidade para Financiamento Climático: Uma estrutura para entender o que significa estar pronto para usar o financiamento climático](#)
 - iii. [Combinação de financiamento climático por meio de fundos nacionais para o clima: um guia para o planejamento e estabelecimento de fundos nacionais para alcançar prioridades de mudança climática](#)
 - iv. [Avaliação de Capacidades para Implementar Resultados de Políticas de Investimento e Avaliação de Fluxos Financeiros para Setores Chave](#)
 - v. [Guia sobre opções de política e financiamento para apoiar o desenvolvimento verde, de baixa emissão e resiliente ao clima](#)
 - vi. [Portal de dados sobre finanças climáticas da UNFCCC](#)
 - vii. [Estatísticas de Financiamento de Desenvolvimento Externo da CAD da OCDE](#)
 - viii. [Revisão de Gastos Públicos com o Clima e Institucional \(CPEIR\)](#)
3. **Reduzir o risco para potenciais investidores.** Com o objetivo de atrair mais investimentos internacionais e privados em soluções NBS para a implementação de suas NDC, os países deveriam considerar medidas que reduzam os riscos para potenciais investidores. Um desses investimentos-chave, quando se trata de ações baseadas na natureza, assegurando direitos à terra, com atenção aos direitos das comunidades tradicionais e dos povos indígenas. "Pesquisas indicam que quando os IPLCs (sigla em inglês para Povos Indígenas e Comunidades Locais: *Indigenous Peoples and Local Communities*) têm direitos legalmente reconhecidos e aplicáveis, tanto o desmatamento quanto as emissões de carbono podem ser significativamente menores em comparação às áreas fora das florestas comunitárias"¹¹. O reconhecimento dos direitos indígenas à terra e o valor do conhecimento tradicional é um componente essencial das soluções baseadas na natureza e uma importante oportunidade para fortalecer a ambição nacional do clima, da biodiversidade e da desertificação. Outra condição importante a ser considerada é reduzir a burocracia em torno dos investimentos no setor florestal, promover investimentos em manejo florestal sustentável e produtos da biodiversidade que promovam uma economia florestal. Investir em sistemas MRV fortes e transparentes é outra área importante para atrair mais investimentos.

11 http://rightsandresources.org/wp-content/uploads/2016/04/Indigenous-Peoples-and-Local-Community-Tenure-in-the-INDCs-Status-and-Recommendations_RRI_April-2016.pdf

4. **Consolidar a coordenação intersetorial necessária.** O processo de atualização das NDC e o desenvolvimento de estratégias de longo prazo e a garantia de uma estrutura robusta para sua implementação requerem compromissos políticos de alto nível e um mandato para os diferentes setores alinharem e maximizarem sinergias entre os planos e estratégias setoriais. Isso poderia ser feito por meio de esforços renovados de uma comissão inter-secretariada para as mudanças climáticas, além de melhorar a comunicação inter-secretariada e multisetorial. Em particular, o aprimoramento da comunicação e do engajamento entre as três Convenções do Rio sobre Biodiversidade (CBD), Mudança Climática (UNFCCC) e Desertificação (CNUCD) por meio de uma maior coordenação entre os representantes das convenções dos países, pode apoiar o alinhamento entre os compromissos e metas de cada convenção, a fim de otimizar os relatórios e aumentar a conscientização das ligações entre biodiversidade, mudança climática e desertificação.

5. **Garantir que a(s) estrutura(s) geral(is) de governança das NDC incorpore(m) os objetivos da NBS.** Um dos riscos de integrar NBS existentes de outras estruturas nas NDC é que esses objetivos de NBS possam carecer de ação para serem implementados. Em certos casos, isso poderia ser causado por problemas de governança sobre essas ações de NBS. Nesse caso, a maior ambição climática estaria em risco. Portanto, antes da integração de novas NBS, é apropriada uma avaliação da governança das vias ou opções desejadas das NBS. Isso garantirá que as NDC aprimoradas integrem objetivos realistas e acionáveis de NBS, aumentando assim as chances de alcançar as novas ambições climáticas. A recomendação é, então, identificar as lacunas nas estruturas legais, institucionais e orçamentárias dos objetivos das NBS que o país deseja integrar às NDC aprimoradas.

A estrutura de transparência aprimorada estabelecida sob o Acordo de Paris exigirá MRV nacional caracterizado por uma coleta e monitoramento de dados mais sistemáticos, que podem ser considerados um componente central dos acordos gerais de governança das NDC. As principais capacidades incluem selecionar indicadores mensuráveis, como mencionado acima, e identificar requisitos críticos de dados. Será fundamental garantir que as NBS integradas às NDC sejam capturadas na abordagem nacional do sistema de MRV para rastrear o progresso das NDC.

a. **Ferramentas:**

- i. [Governança Ambiental: Um enfoque prático para guiar, projetar, avaliar e analisar \(SCB\)](#)
- ii. [Índice de Governança e Políticas Públicas em Gestão de Riscos de Desastres \(IADB\)](#)
- iii. [Um Manual para Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos em Bacias \(GWP\)](#)

6. **Reforçar o envolvimento das partes interessadas.** Os países deveriam melhorar a comunicação com as partes interessadas relevantes para garantir conformidade com planos e estruturas regulatórias nacionais. As principais partes interessadas incluem, entre outros, ministérios do meio ambiente, florestas, água, agricultura e ordenamento do território e agências governamentais; governos subnacionais; empresas e concessões de agricultura e silvicultura; corporações; academia; ONGs; organizações/representantes de povos indígenas e comunidades locais.

Recursos:

[Pacote de Aprimoramento da Ação Climática \(CAEP\)](#)

[C40 Mecanismo de Financiamento de Cidades \(CFF\)](#)

[Fundo Global para a Proteção do Ambiente](#)

[Fundo Verde para o Clima](#)

[Fundo Internacional para as Tecnologias Limpas \(CTF\)](#)

[O Fundo de BioCarbono](#)

[Programa de Adaptação para Pequenos Agricultores \(ASAP\)](#)

[Fundo de Adaptação \(AF\)](#)

[Mecanismo de Parceria do Carbono Florestal \(FCPF\)](#)

[Programa de Investimento Florestal \(FIP\)](#)

[Fundo Amazônia](#)

[Aliança Global contra as Alterações Climáticas \(GCCA\)](#)

[Fundo para os Países Menos Desenvolvidos \(LDCF\)](#)

[Parceria para Disponibilidade de Mercado](#)

[Fundo Especial para as Alterações Climáticas \(SCCF\)](#)

[Programa UN-REDD](#)

[Fundo Fiduciário da Indonésia Especial para as Alterações Climáticas \(ICCTF\)](#)





Créditos fotográficos: p. 3: Christopher Crouzet, Cobán, Guatemala; p. 9: Damian Patkowski; p. 12 UNDP China; p. 16: Maxwell Ridgeway;
tampa traseira: Ollivier Girard/CIFOR 2017

©2019



United Nations Development Programme
Bureau for Policy and Programme Support
304 East 45th Street
New York, NY 10017
USA